

9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

DOI: 10.20396/simtec.v9.2024.11401

Eixo 4: Saúde, Responsabilidade Social, Institucional e Voluntariado

INOVAÇÃO NA UTI: TIME ESPECIALIZADO EM TERAPIA RENAL DE SUBSTITUIÇÃO CONTÍNUA PARA REDUÇÃO DE CUSTOS E MELHORIA DA QUALIDADE E SEGURANÇA

*Priscila Silva Urquiza, Andrea Devidis Nascimento, Angelita de Paula e Silva de Castro, Ana Lúcia Silva, Bruna Dias, Joaquim Antonio Graciano, Paulo Rogério Júlio, Elenita Aparecida de Castro Recco, Ivanir Aparecido Goncalves Leite, Lindomar Machado, Renata Elias da Silva, Warley Alves da Silva, Maria José Brito, Mariana de Jesus Meszaros, Jeferson Daniel Soldera, Ticiane Ellen Casale, Karine Nascimento Zukowski, Nathalia Malaman Galhardi, Fernanda Teixeira Oliveira

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

HC/Unidade de Terapia Intensiva

urquiza@unicamp.br*

Introdução: A Terapia Renal de Substituição Contínua (TRSC) é essencial na gestão de pacientes críticos com insuficiência renal em unidades de terapia intensiva (UTI). A criação de um time especializado de enfermeiros facilitadores visa reduzir custos operacionais associados a eventos adversos, melhorar a qualidade e segurança do atendimento, e aumentar a eficiência da terapia. **Objetivo:** Implementar um time especializado de enfermeiros facilitadores em TRSC na UTI do HC Unicamp, visando uma resposta mais ágil a incidentes e otimização da assistência a pacientes críticos. **Metodologia:** O projeto desenvolveu um time de enfermeiros facilitadores com treinamento específico e Procedimentos Operacionais Padrão (POP). Os enfermeiros são responsáveis pela montagem e instalação das máquinas de TRSC, gerenciamento de intercorrências e comunicação com a equipe de nefrologia. Os dados foram coletados por meio de formulários Google para monitorar o impacto. **Resultados:** Entre agosto e dezembro de 2023, foram instaladas 207 máquinas de TRSC, resultando em uma economia de 172,5 horas de trabalho dos enfermeiros intensivistas e significativa redução nos custos e intercorrências, especialmente em relação à coagulação do sistema. A comunicação com a nefrologia melhorou, prevenindo eventos adversos. **Conclusão:** A implementação do time facilitador demonstrou eficácia na redução de custos operacionais e melhoria da segurança do paciente. O modelo é replicável em outras UTIs, podendo otimizar recursos e melhorar a assistência a pacientes críticos.

Palavras-chave:

Terapia renal de substituição contínua. Enfermagem. UTI. Qualidade assistencial. Segurança do paciente.





9ª edição – 18 a 19 de novembro de 2024

Referências

- BRAUN S.A. *Diapact® CRRT: Equipamento para terapia de substituição renal em procedimentos agudos. Manual de Instruções 2.1x.* S. Gonçalo: Laboratórios B. Braun, 2023.
- HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP. *Manual de técnicas de trabalho da nefrologia.* 2. ed. Campinas, 2015.
- SANTOS, Adriana C. dos; OLIVEIRA, Fábio B. de. *Terapia renal substitutiva contínua: uma abordagem clínica e técnica.* São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

